



ASBAI
Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia
Av. Prof. Ascendino Reis, 455 | Vila Clementino
São Paulo | SP | 04027-000 | www.asbai.org.br

t. +55 11 5575.6888
t. +55 11 5575.1204
f. +55 11 5572.4069

STATEMENT ASBAI

POSICIONAMENTO da ASBAI em relação à aplicação de Vacina Influenza em pacientes alérgicos ao ovo.

Alergia ao ovo é uma condição relativamente comum, afetando de 2 a 5% das crianças em idade pré-escolar. Algumas vacinas são cultivadas em material derivado de ovos embrionados, como por exemplo a Vacina Influenza. Portanto, existe uma preocupação quanto ao fato da aplicação desta vacina poder ocasionar eventos adversos em pacientes alérgicos ao ovo.

Neste sentido, nos últimos anos, em função das epidemias e surtos de Influenza e da ampliação do uso da vacina, vários estudos procuraram estabelecer critérios de segurança. O cultivo desta vacina é realizado em fluido alantoide de ovos embrionados de galinha e a quantidade de proteínas do ovo pode variar de 0,2 µg/ml a 42 µg/ml. Observou-se que as vacinas com maior conteúdo destas proteínas teriam mais probabilidade de ocasionar eventos adversos. Entretanto, atualmente, a quantidade de proteínas de ovo nas vacinas para a gripe comercializadas é menor que 1,2 µg/ml.

Em uma revisão sistemática que analisou sete estudos, incluindo 1.600 pacientes entre 2010 e 2012, a vacina trivalente para influenza não ocasionou nenhuma reação grave em pacientes alérgicos ao ovo – como desconforto respiratório ou hipotensão. Observou-se baixa taxa de reações menores, incluindo urticária e sibilos, que foram equivalentes entre alérgicos e não alérgicos ao ovo. Nessa mesma revisão, avaliou-se a segurança em pacientes com alergia grave ao ovo. Dentre eles, 185 tinham histórico de anafilaxia e apresentaram boa tolerância à vacina. Observou-se, também, que a taxa de reações foi a mesma em pacientes com testes negativos ou positivos, bem como nos pacientes em que a administração da vacina foi fracionada ou dada de forma integral.

Dessa forma, tais estudos sugerem que a vacina influenza pode ser administrada a pacientes alérgicos ao ovo e que o teste cutâneo com a vacina não está recomendado, pois não é preditivo de reações. Também não é necessária a aplicação em doses fracionadas. Portanto, a conduta recomendada é a aplicação da vacina em dose total, com a assistência médica adequada e em ambiente preparado para socorro de possível anafilaxia. Recomenda-se observar o paciente por 30 minutos e utilizar vacinas com conteúdo de ovoalbumina menor de 0,7 mcg/0,5 ml. Para maior precaução, os pacientes com histórico de anafilaxia ao ovo ou de reação grave a doses anteriores da vacina devem ser previamente avaliados por um alergista quanto a pertinência deste diagnóstico.

Diretoria biênio 2015/2016: **José Carlos Perini** presidente | **Norma de Paula Motta Rubini** 1º vice-presidente | **Flávio Sano** 2º vice-presidente | **Ana Paula Beltran Moschione Castro** diretora secretária | **Bárbara Gonçalves da Silva** diretora secretária adjunta | **Maria de Fátima Marcelos Fernandes** diretora financeira | **Gustavo Falbo Wandalsen** diretor financeiro adjunto | **Luisa Karla de Paula Arruda** diretora científica | **Alexandra Sayuri Watanabe** diretora científica adjunta | **Nelson Augusto Rosário Filho** diretor de assuntos internacionais | **Antônio Carlos Bilo** diretor de ética e defesa profissional | **Luis Felipe Chiaverini Ensina** diretor de informática | **Eduardo Magalhães de Souza Lima** diretor de relações institucionais.



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Associação Brasileira de Alergia e Imunologia
Av. Prof. Ascendino Reis, 455 | Vila Clementino
São Paulo | SP | 04027-000 | www.asbai.org.br

t. +55 11 5575.6888
t. +55 11 5575.1204
f. +55 11 5572.4069

A maioria dos raros relatos de supostas reações anafiláticas à Vacina Influenza ocorreram em pacientes sem comprovação de alergia ao ovo, sendo possível que tais reações possam estar associadas a outros componentes vacinais ou a mecanismos não IgE-mediados. Por este motivo, recomenda-se também que, como para qualquer outra prática de imunização, a equipe e o local de aplicação estejam preparados para reconhecer e tratar possíveis reações adversas.

Atualmente, portanto, existem claras evidências de que a Vacina Influenza pode ser administrada com segurança a pacientes com alergia ao ovo, que pode protegê-los de uma doença que causa milhares de hospitalizações e mortes todos os anos. Assim, o risco de não vacinar estes pacientes, claramente excede o risco da vacinação.

Estas são as recomendações do Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis no Manual de 2014, endossadas no Guia de Imunização ASBAI/SBIm 2015-2016 embasadas também em documentos da Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia, Colégio Americano de Alergia e Imunologia e da Academia Americana de Pediatria.

Referencias:

GUIA DE IMUNIZAÇÃO SBIm/ASBAI – ASMA, ALERGIA E IMUNODEFICIÊNCIAS 2015-2016.
<http://www.sbim.org.br/wp-content/uploads/2015/10/Guia-SBIm-ASBAI-151110-bx.pdf>

Kelso JM, Greenhawt MJ, Li JT, Nicklas RA, Bernstein DI, Blessing-Moore J, et al. Adverse reactions to vaccines practice parameter 2012 update. *J Allergy Clin Immunol* 2012;130:25-43.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il. ISBN 978-85-334-2164-6
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

Roches A, Samaan K, Graham F, Lacombe-Barrios J, Paradis J, Paradis L, et al. Safe vaccination of egg allergic patients with live attenuated influenza vaccine. *J Allergy Clin Immunol Pract* 2015;3:138-9.

THE AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Recommendations for Prevention and Control of Influenza in Children, 2015–2016. *PEDIATRICS* Volume 136, number 4, October 2015. Downloaded from by guest on April 11, 2016.

Turner PJ, Southern J, Andrews NJ et al. on behalf of the SNIFFLE-2 Study Investigators. Safety of live attenuated influenza vaccine in young people with egg allergy: multicentre prospective cohort study. *BMJ* 2015;351:h6291. doi: 10.1136/bmj.h6291